



## UM OLHAR SOBRE AS VIVÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19 NA ETERRG-CAÇAPAVA DO SUL

Ana Flavia Corrêa Leão ([analeao.aluno@unipampa.edu.br](mailto:analeao.aluno@unipampa.edu.br))

Mara Elisangela Jappe Goi ([maragoi@unipampa.edu.br](mailto:maragoi@unipampa.edu.br))

Sandra Hunsche ([sandrahunsche@unipampa.edu.br](mailto:sandrahunsche@unipampa.edu.br))

**Eixo temático:** Experiências e Práticas Pedagógicas.

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo fazer um relato das experiências como preceptora do Programa de Residência Pedagógica (PRP), do Subprojeto de Ciências e Biologia, da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA)- *Campus Caçapava do Sul*, RS, na Escola Técnica Estadual Dr Rubens da Rosa Guedes (ETERRG)- Caçapava do Sul- RS, em turmas das séries finais do Ensino Fundamental de Tempo Integral, de forma remota com atividades síncronas e assíncronas.

Neste, a discussão das experiências como integrante do PRP, centraliza-se no campo da formação profissional, cuja construção do conhecimento se produz na interação social e se desenvolve na prática educativa. Entende-se que o contato com o ambiente escolar se torna essencial no processo formativo, no aperfeiçoamento das experiências profissionais e no desenvolvimento das habilidades no meio escolar. Bem como, relata as angústias vividas pela preceptora, residentes e alunos durante as aulas no momento da pandemia do Covid-19.

### 2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

#### Caracterização da Escola-Campo

A ETERRG está localizada em uma área rural próxima à sede do município de Caçapava do Sul. Baseada em sua filosofia de orientar com liberdade, responsabilidade e comprometer-se socialmente para assumir seu papel na sociedade, a Escola Técnica Estadual Dr. Rubens da Rosa Guedes busca oportunizar um ambiente de aprendizagem em que os educandos construam seus conhecimentos através de atividades teórico-práticas que



venham ao encontro da produção dos saberes e que sua participação seja consciente, crítica e produtiva, tanto na sua comunidade como fora dela, sendo uma instituição que tem como objetivo o crescimento integral dos educandos de modo a torná-los capazes de tanto atuar no mercado de trabalho como de compreender o mundo que os cerca, atuando sobre ele.

O currículo da escola está organizado em regime seriado anual atendendo estudantes das séries finais do Ensino Fundamental, do Ensino Médio Politécnico, do Médio Integrado e do curso Técnico em Agropecuária, pós-médio e concomitante.

Possui cerca de 295 alunos regularmente matriculados que frequentam a escola nos turnos da manhã e tarde sendo que 24 destes alunos residem na escola em regime de internato, 33 professores e 21 funcionários.

Além das atividades desenvolvidas em sala de aula e em outros espaços disponíveis nas dependências da escola, na busca de uma formação mais eficiente, os professores investem em abordagens baseadas na interação, no diálogo e no trabalho colaborativo, realizando atividades em outros espaços ou elaborando e desenvolvendo de projetos de pesquisa.

### **Fundamentação teórica**

Ao longo da formação de professores, algumas disciplinas se restringem apenas à teoria, ficando distante da prática. A respeito das vivências obtidas no âmbito escolar, Nóvoa (2003) nos leva a seguinte reflexão:

É evidente que a Universidade tem um papel importante a desempenhar na formação de professores. Por razões de prestígio, de sustentação científica de produção cultural. Mas a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão sobre a experiência. Esta reflexão não surge do nada, por uma espécie de geração espontânea. Tem regras e métodos próprios. ( p.5).

Uma forma de inserir os acadêmicos a essa realidade escolar, são justamente os projetos e programas, que irão proporcionar essa aplicação da teoria à prática, de forma mais abrangente que a cadeira de estágio regular, já que são várias horas a mais de experiência, tornando-os mais críticos e desvoltos para superar desafios existentes na realidade e presentes no dia a dia de uma escola. Sendo que 2020 possibilitou experiências jamais esperadas com o ensino totalmente remoto devido a pandemia COVID-19. Dessa forma o referido programa contribui não só para a formação inicial, mas também vai além, dando uma visão ampla de como será a futura profissão, e essa troca de conhecimentos é benéfica tanto para os acadêmicos, como para nós professores colaboradores, pois, nos atualizamos além de passarmos a ter contato com novas pessoas, novas metodologias, novas ideias e perspectivas, gerando interesse em melhorar cada vez mais a maneira de lecionar e de nos especializarmos e, claro, beneficia os alunos das escolas parceiras do projeto.



A presença do PRP na escola mobilizou ações educativas por meio de atividades realizadas remotamente de modo coletivo, com o acompanhamento de outros professores da área das Ciências Exatas e Naturais, proporcionando a participação efetiva entre conteúdos educativos e projetos dos residentes e alunos. Sendo assim, as reflexões no que diz respeito a minha visão como preceptora parte de ações pedagógicas realizadas nesse contexto escolar por futuros profissionais apoiados por professores da área.

Segundo Nóvoa (1992), não há como separar os aspectos profissionais e pessoais do professor, sendo a integração entre eles fundamental para que ele possa atribuir algum sentido a sua formação a partir de suas experiências pessoais. A discussão a respeito da formação docente passa necessariamente pela questão da experiência, uma vez que não parece possível formar esse tipo de profissional sem que tenha tido a oportunidade de ter experiências na área da educação.

A importância da experiência e da reflexão já foi abordada por Perrenoud (2002), partindo de uma preocupação em não reduzir o papel dos professores ao de meros executores, enfatizando a necessidade da reflexão na prática educativa. O autor coloca que, considerando que grande parte dos problemas enfrentados por um profissional não está nos livros, e que o saber estabelecido pela pesquisa é necessário, mas não suficiente, é que a experiência e a reflexão se tornam fundamentais.

## **Metodologia**

O relato configura-se por uma abordagem qualitativa (LÜDKE; ANDRÉ, 1986) em que é feito um recorte temporal-espacial da formação de professores durante o primeiro módulo do PRP/2020. Para a descrição do relato foram consideradas observações dos encontros semanais e das atividades com os alunos no Google Meet e Classroom, análise de portfólios dos residentes no Google Drive.

Nos encontros semanais de formação trabalhamos com a Matriz Referencial do Ensino Remoto do RS, em que os residentes puderam apropriar-se dos conteúdos a serem trabalhados na componente de Ciências e da parte diversificada Meio Ambiente e Higiene e Saúde de cada série do Ensino Fundamental de Tempo Integral, bem como fizemos um estudo da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) analisando as competências e habilidades em Ciências e Matemática do Ensino Fundamental e as Ciências da Natureza e Matemática do Ensino Médio. Além dos pontos citados, também se refletiu sobre a importância da pesquisa para atuação da docência, a apropriação de metodologias ativas como a Resolução de Problemas, atividades e experimentos investigativos, bem como discutir a importância do PRP nos processos de ensino e de aprendizagem. Nas regências em aulas no Google Meet, os residentes juntamente com a preceptora, desenvolveram atividades consonantes com a formação, em um total de 40 horas de regência. A seguir descrevemos o relato



desse período vivenciado como preceptora do PRP.

### 3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Iniciar o PRP/2020 foi um desafio completamente on-line e diferente da rotina que estávamos acostumados a participar em seleções de bolsas da Capes. A pandemia mudou nossas vidas, mas não arrancou nossos sonhos em acreditar que podemos mudar, através da educação, cenários aflorados na sociedade, na economia e, principalmente, na política nacional. Problemas e situações emblemáticas que até então estavam abreviadas, escondidas ou invisíveis.

Terminado o período de seleção, em 01 de outubro de 2020 iniciamos nossas atividades via google meet, apresentando os integrantes do PRP/20 de Caçapava do Sul e São Gabriel. Na reunião seguinte dividimos os grupos e damos início às atividades dos residentes com os alunos do sexto, sétimo, oitavo e nono. A rotina tanto da preceptora quanto dos residentes pode-se descrever de acordo com um texto de autor desconhecido compartilhado no Facebook. Refiro-me ao Facebook porque essa rede social juntamente com o Whatsapp serviram para nos aproximarmos dos alunos.

Esse texto refere-se ao dia a dia de preceptora professora em período de pandemia (estendemos também aos homens professores, pois acreditamos que todos devam exercer o mesmo papel, ou pelo menos sonho com isso), que se resume no seguinte:

“Qual aula? Aula síncrona, aula assíncrona, aula no whatsapp, aula gravada, aula ao vivo, aula na plataforma virtual, muitas são as novas linguagens tecnológicas. Prepara o roteiro, prepara o powerpoint, lê a BNCC, planeja a aula, olha o código da habilidade, para confirmar se tá certo mesmo. Elabora a atividade, nem longa demais, nem resumida de mais. Contextualiza o enunciado. Não pode ser difícil, se não eles (alunos) não conseguem fazer. Não pode ser fácil, se não eles (alunos) não serão desafiados. Procura um vídeo adequado para encaixar na aula, nem longo demais nem curto demais. E jogos educativos relacionados ao tema. Ah, uma música também. Grava a aula. Pera, o carro de som do gás passou na hora, atrapalhou. Grava de novo. Descreve e explica a atividade no portal. Registra a aula. Faz o relatório. Faz a ficha de frequência. Baixa o App pra montagem das fotos ficarem bonitas. Eita, meu filho tá na aula on-line, precisa de ajuda também.” Boa tarde crianças”. “Liga a câmera por favor”. “Desliga o microfone por favor”. “Parem de conversar no chat por favor”.

Confere quem está na aula. Manda mensagem para quem faltou. Olha a plataforma, tem atividade para conferir. Posta um livro, precisa estimular a leitura. Esse não, é simples demais. Esse também não, longo demais. Compra ring light, compra tripé, compra quadro. Formata notebook. Aumenta a velocidade da internet. “Todo mundo faz silêncio, vou começar minha aula”. Vou botar um pé e um batonzinho pra não ficar com cara de doente. A professora do meu filho manda mensagem pedindo as fotos das atividades dele, que esqueci de mandar. Baixa o



App do scanner. Compartilha tela. A net caiu. “Professora a senhora tá bugada”. Recebo o recado: “manda a professora comprar um microfone que parece que ela tá falando dentro de uma lata.” Última aula do dia. Ufa! Vou desligar tudo agora. Não, pera, tem reunião pedagógica. Assista a live. Faça o curso de formação on-line. Tem que se capacitar. Novos desafios, novas possibilidades! Menina, meia noite já! Vou dormir em paz. Sonho que o celular caiu e quebrou. Acordo desesperada. Penso no que tem que fazer amanhã. Perco o sono. O dia amanheceu. Começa tudo de novo!!!”

Essa é a realidade presente e que passou a ser conhecida por nossos futuros professores, que com certeza serão profissionais diferenciados a custo de um vírus potente e invisível que não sabemos como agir. A não ser, seguir as orientações e protocolos para promover uma certa segurança nossa, e dos nossos alunos.

Reinvenção, novas rotinas, inseguranças e incertezas passaram a fazer parte do nosso dia a dia. Para essas aulas procuramos vários recursos como simulações, vídeos, slides, jamboard, drive entre outros, mas faltava o contato, o olho no olho. Lembrando o documentário “Quanto tempo o tempo tem” dirigido por Adriana Dutra, mesmo a tecnologia nos aproximando, diminuindo a distância e deixando existir somente o tempo presente, nossos sentimentos precisam de mais: o estar juntos.

No dia 15 de outubro de 2020 tivemos uma live da abertura oficial do PRP na Unipampa, intitulado I Webnário PIBID-Residência Pedagógica Unipampa: a formação de professores em tempos de esperar. Nesse momento retomamos a importância de tais programas na formação docente dos residentes e na formação continuada dos professores preceptores.

As reuniões semanais acontecem com os residentes da ETERRG e da EENSA (Escolas-campo), as preceptoras, além das coordenadoras do Subprojeto Ciências da Natureza em Caçapava do Sul. Em um primeiro momento os residentes foram divididos em grupos para estudar e apresentar a Matriz de Referência para o Ensino Remoto no Estado do RS do Ensino Fundamental Séries Finais das componentes de Ciências e Matemática. Mais a parte diversificada do Ensino Fundamental de Tempo Integral ligadas a Ciências da Natureza como Meio Ambiente, Higiene e Saúde. A partir desse estudo e de posse dos conteúdos partimos para a elaboração dos planos de aula, os quais foram apresentados por duplas de residentes ao grande grupo. Momento em que ocorreu reorganizações dos mesmos e embasamentos em referenciais teóricos.

No dia 16 de novembro de 2020 os residentes começaram de forma remota a aplicação desses planos em suas referidas turmas escolhidas. Parte das atividades síncrona e outra assíncrona, sendo nessa fase o momento de maior angústia pois foi neste momento que se depararam com as dificuldades do ensino remoto, as quais relatamos logo no início.

No dia 22 de dezembro de 2020 fizemos relatos das experiências vivenciadas, em que se pode perceber a alegria e satisfação dos residentes e



nossos como preceptoras, por ter vencido essa etapa, apesar das angústias e incertezas. Nesses relatos podemos observar frases como: aprendizagem, trabalho em conjunto, aprendizado, autoconhecimento, enriquecedor, perseverança, superação, saúde mental e física e decepção.

Dando continuidade às atividades nos detemos ao estudo da BNCC, quando as preceptoras apresentaram sobre uma visão geral da BNCC, trazendo para a prática e colocando como as escolas estão introduzindo a mesma em seus currículos. Abordamos também o que são competências e habilidades. Os residentes foram divididos em quatro grupos abordando as habilidades e competências das: Ciências Séries Finais, Matemática Séries Finais, Ciências da Natureza Ensino Médio e Matemática Ensino Médio. Tais apresentações foram muito produtivas, pois os residentes associaram partes específicas da BNCC com atividades que desenvolveram em seus planos de aula, durante as intervenções remotas.

Ainda em discussão a respeito da BNCC, percebemos a não linearidade dos conteúdos tanto no ensino fundamental como no ensino médio, mas abordando de maneira que o conteúdo vai sendo retomado e aprofundado à medida que avança os anos no Ensino Fundamental e do Fundamental para o Ensino Médio, fazendo com que tal forma venha de encontro ao Currículo em Espiral de Bruner. Defendido por Bruner (1969) é um método de ensino que consiste na apresentação de conceitos básicos que são ensinados em um primeiro momento e depois revistos em diferentes níveis de profundidade, complexidade e formas de representação. Nessa concepção de currículo, o ensino não se caracterizaria por sua abrangência, mas por sua profundidade colocando em evidência o maior número de particularidades possíveis.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pandemia provocada pelo Covid-19 gerou um panorama assustador e conturbado, não apenas na questão da saúde, mas também do aprendizado das crianças e adolescentes, uma vez que as escolas públicas de Educação Básica já vinham em condições defasadas de recursos materiais e metodológicos, só que de uma maneira ofuscada. Dessa forma, a situação instalada pela pandemia, apenas acentuou desigualdades já existentes, mostrando o quanto é importante o papel da escola, dos professores, do vínculo nos processos de ensino-aprendizagem. Ao mesmo tempo, em que nos coloca diante desse desafio de pensar o trabalho docente, e conseqüentemente a formação docente.

Para isso o PRP/20 veio de encontro a esse desafio, trazendo oportunidades de crescimento e aprendizagens, além do enfrentamento de realidades que nos são impostas de um dia para outro, fazendo que esse tempo difícil e de dores seja um momento de formação única para todos que fazem parte do programa.

#### **5. REFERÊNCIAS**



BRUNER, J.S. **Uma nova teoria da aprendizagem**. Bloch. Rio de Janeiro. 1969.

LÜDCKE, M.; ANDRÉ, M. **Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/4758>. Acesso em 10 de março de 2021.

\_\_\_\_\_. **Novas disposições dos professores: A escola como lugar da formação**. Disponível em <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/1/21205-ce.pdf>. Acesso em 11 de março de 2021.

PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**Quanto tempo o tempo tem**. Dirigido por Adriana Dutra. Ancine. Rio de Janeiro. 2015. . Disponível em <https://www.netflix.com/title/80187187>. Assistido em 10/03/2020.